

RESUMO SIMPLES - CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

MAPEAMENTO DE AMBIENTES DE INOVAÇÃO EM 180 MUNICÍPIOS NO INTERIOR PAULISTA: REGIÕES GEOGRÁFICAS INTERMEDIÁRIAS DE SOROCABA, BAURU E MARÍLIA

Ana Luiza De Oliveira Mendes (analuizaom0612@gmail.com)

Wellington Gustavo Bendinelli (wgbendinelli@gmail.com)

A interiorização da inovação é estratégica para mitigar assimetrias territoriais e ampliar a competitividade regional no Estado de São Paulo. Mapear a distribuição e a densidade de ambientes de inovação fornece evidências para orientar investimentos, articular atores e priorizar políticas públicas. Este estudo mapeou os ambientes de inovação em 180 municípios das Regiões Geográficas Intermediárias de Sorocaba, Bauru e Marília no Estado de São Paulo. Foi adotado delineamento descritivo-analítico, de base documental (coleta em 2025), com definições operacionais para universidades, parques tecnológicos, incubadoras, aceleradoras, centros e hubs de inovação, além de entidades do Sistema S (SEBRAE e SENAI, por exemplo). As fontes utilizadas foram registros institucionais públicos e os indicadores incluíram cobertura municipal (presença/ausência). Como resultado, observou-se forte assimetria espacial: 8 municípios (4,4%) sem ambientes; 119 (66,1%) com apenas um tipo, com predominância do SEBRAE (170 municípios; 94,4%). A diversidade institucional concentrou-se em poucos polos — Sorocaba (13 tipos), Bauru (11), Botucatu (11), Marília (9) e Registro (9) — ao passo que infraestruturas intensivas em P&D/transfêrência de tecnologia são raras fora desses polos, como parques tecnológicos (2; 1,1%), incubadoras (6; 3,3%), aceleradoras (1;

0,6%), centros de inovação (8; 4,4%) e hubs de inovação (2; 1,1%). Conclui-se ser prioritária a implantação de nós intermediários (centros/hubs de inovação) em municípios satélites, a expansão de programas itinerantes de serviços tecnológicos e a adoção de mecanismos de tração que integrem periferias aos polos; adicionalmente, recomenda-se a indução por editais de P&D cooperado entre universidade–empresa–governo para difundir capacidades e adensar funcionalmente o ecossistema regional.

Palavras-chave: ecossistemas de inovação; políticas públicas; desenvolvimento regional.